



ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA - PE: ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE PIBIDIANOS DE BIOLOGIA

PEREIRA, Alexandre Firmino da Silva¹
SILVA, Deivson Antonio da²
SILVA, Raiane Camile Arruda da³
NEGREIROS, Rebeca Micaely Souza de⁴
FERREIRA, Gledson Fabiano de Araújo⁵
NETO, Ana Lucia Gomes Cavalcanti⁶

RESUMO: O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o principal instrumento orientador da organização escolar, tornando-o um processo fundamental para a identidade institucional. Este estudo analisou o PPP de uma escola estadual em Nazaré da Mata - PE, focando em sua atualização e efetividade. A análise utilizou uma abordagem qualitativa e foi desenvolvida por bolsistas do PIBID/UPE de Biologia *Campus* Mata Norte. Os procedimentos incluíram a análise documental e leituras de textos fundamentadores. Observou-se que o PPP analisado encontra-se desatualizado há mais de uma década, e já não reflete a estrutura atual da escola. Os resultados evidenciam que essa defasagem compromete a gestão democrática, tornando o PPP um documento meramente burocrático. Conclui-se que é urgente a realização de revisões coletivas e periódicas com a comunidade escolar para garantir sua legitimidade. Por fim, a experiência evidenciou a complexidade da gestão e a necessidade de integrar teoria e prática no cotidiano docente.

PALAVRAS-CHAVE: projeto político-pedagógico; gestão escolar; desatualização; prática pedagógica; pibid.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui-se como o principal instrumento orientador da organização escolar, podendo ser compreendido, segundo Vasconcelos (2004 p. 169), como o *plano global* da instituição e um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e construção de mudanças na realidade. O

¹ Graduando em Licenciatura em Ciências biológicas, Bolsista Programa Institucional de Iniciação a Docência, Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte, alexandre.firminop@upe.br

² Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista Programa Institucional de Iniciação a Docência, Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte, deivson.silva@upe.br

³ Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista Programa Institucional de Iniciação a Docência, Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte, raiane.camile@upe.br

⁴ Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista Programa Institucional de Iniciação a Docência, Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte, rebeca.negreiros@upe.br

⁵ Doutor pela Universidade Federal de Pernambuco, Supervisor Bolsista do Programa Institucional de Iniciação a Docência, gledsonfabiano@gmail.com

⁶ Doutora pela Universidade Federal de Pernambuco, Coordenadora Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência, Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte, analucia.neto@upe.br



autor também evidencia que o PPP deve ser construído a partir de um processo de Planejamento Participativo, isto é, um processo que implica na construção coletiva das decisões, na qual cada componente da comunidade escolar (professores, gestores, alunos, famílias, etc.). Nesse processo, cada componente, considerando o contexto, contribui diretamente com suas experiências, concepções e expectativas com a finalidade de possibilitar ações educativas mais coerentes com as necessidades da escola.

Complementando esta compreensão, Veiga (2009, p. 164) aponta que “o projeto político-pedagógico aponta um rumo, uma direção e um sentido específico para um compromisso estabelecido coletivamente”, e reforça o aspecto coletivo deste processo de planejamento. Nesse sentido, como afirmam Longhi e Bento (2006, p. 173), o projeto norteia o trabalho da escola ao encaminhar ações para o futuro com base na realidade atual e na sua história. É um planejamento que prevê ações a curto, médio e longo prazos, intervindo diretamente na prática pedagógica diária”. Dessa forma, o projeto não apenas organiza as ações da comunidade escolar, mas também expressa sua identidade, seus valores e os objetivos formativos que pretendem alcançar.

A importância do Projeto Político-Pedagógico está diretamente relacionada ao seu caráter dinâmico e ao compromisso da escola com sua constante atualização. Nesse sentido, é importante destacar que o PPP é um documento que reflete a escola e sua realidade e, por este motivo, ao se considerar aspectos como o tempo e as mudanças ocorridas no meio social, torna-se fundamental retomar as discussões sobre seus objetivos, para que ele continue refletindo a realidade da escola, buscando sempre melhorias na educação (Longhi; Bento, 2006, p. 177). Assim, o PPP deve ser compreendido como um documento vivo, capaz de orientar decisões mais coerentes com a realidade da comunidade, favorecendo uma educação de maior qualidade.

A partir do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar o Projeto Político-Pedagógico de uma escola da rede estadual de ensino, com foco em sua atualização ao longo dos anos e em sua efetividade enquanto instrumento orientador das práticas pedagógicas no cotidiano escolar.

2 METODOLOGIA



Buscando atender o objetivo do presente estudo foi realizada uma análise do Projeto Político Pedagógico de uma escola da rede estadual de ensino localizada no município de Nazaré da Mata-PE, no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia, da Universidade de Pernambuco *Campus Mata Norte*

Com base neste estudo, foi possível compreender a dinâmica e a estrutura do documento, considerando elementos importantes como a forma com a qual ele busca articular as práticas pedagógicas desenvolvidas e verificar o impacto da constância e/ou ausência de atualizações ao longo dos anos no cotidiano escolar.

Para trazer embasamento e clareza a este processo, fez-se necessário a realização de leituras complementares de autores que discutem a temática do PPP, onde pôde-se destacar Veiga (2002), pioneira na exploração de ideias centradas no papel social que o projeto desempenha. A partir de uma leitura sistemática, foram levantados alguns pontos relevantes para essa abordagem que possibilitaram um olhar crítico acerca da construção, implementação e a função central e social do PPP no ambiente escolar.

Para potencializar essa pesquisa, foram elaboradas as seguintes questões norteadoras: 1) A escola, enquanto espaço de formação, está operando em conformidade com os objetivos políticos e pedagógicos declarados em seu projeto? 2) Quais mecanismos práticos a escola utiliza para garantir que o PPP seja um instrumento de construção democrática e não apenas uma imposição burocrática? 3) O PPP oferece subsídios teóricos e metodológicos que favoreçam a autonomia docente e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem? 4) Como as ações que foram planejadas e propostas para o PPP, podem ser aplicadas de forma efetiva na comunidade escolar, de modo que todos tenham participação ativa no processo de ensino e aprendizagem? 5) A gestão democrática, conforme prevista na legislação educacional e incorporada ao PPP, garante efetivamente a participação coletiva na tomada de decisões escolares, contribuindo para a construção da identidade institucional e para a superação das dificuldades educacionais?

Nesse caminho buscamos analisar se o documento estava sendo cumprido efetivamente, seguindo com seu objetivo de ser utilizado como uma ferramenta facilitadora ativa dos processos que permeiam a comunidade escolar. Por fim, é importante destacar que as discussões foram realizadas em grupo, considerando a



vivência pibidiana de cada integrante na instituição e permitindo uma análise que priorizasse sempre o diálogo entre teoria e prática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da leitura do Projeto Político-Pedagógico (PPP), pudemos perceber a relevância deste documento como um importante norteador das diretrizes administrativas, financeiras e pedagógicas da comunidade escolar, abrangendo questões fundamentais para sua organização como a gestão democrática.

Ao analisar o PPP, observamos que o documento apresenta alguns capítulos e seções desatualizados há mais de uma década, o que pode comprometer a sua efetividade enquanto orientador das práticas pedagógicas e da gestão escolar. O documento foi elaborado no ano de 2014, encontra-se desatualizado em relação às demandas e estrutura atual da escola, não refletindo adequadamente sua realidade. Tal situação evidencia um distanciamento entre o que está previsto no PPP e o cotidiano escolar, reduzindo sua efetividade enquanto instrumento orientador.

Nesse sentido, a desatualização do PPP contribui para a manutenção de práticas pouco articuladas com a realidade da comunidade escolar, comprometendo o compromisso da instituição em ofertar uma educação de qualidade.

Tal defasagem contraria o princípio da gestão democrática e participativa, recomendado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que pressupõe a participação de profissionais da educação na constante atualização dos mecanismos institucionais em acordo com as demandas educacionais e sociais.

Nesse sentido, torna-se imprescindível a realização de revisões periódicas no documento, com a participação de toda a comunidade escolar, a fim de garantir a sua atualização, legitimidade e adequação às demandas educacionais contemporâneas.

No documento, encontram-se ainda desatualizados dentro *Título V*, “da Instituição de Ensino”, especialmente no *Capítulo I*, “Das diretrizes pedagógicas do estabelecimento”, no que se refere à oferta de planos organizacionais voltados para à Educação Básica, descritos nas Seções I, II, III e IV. Tais seções contemplam propostas destinadas ao Ensino Fundamental, Ensino Médio, à Educação de Jovens



e Adultos Fundamental (EJA) e à Educação Especial, respectivamente. Entretanto, a instituição de ensino atualmente atende apenas ao Ensino Médio em tempo integral. Além de desenvolver o Atendimento Educacional Especializado (AEE), voltado aos estudantes da Educação Especial, no qual são elaboradas e organizadas melhores propostas de práticas pedagógicas e estratégias de acessibilidade visando a superação de barreiras de aprendizagem.

Diante disso, conclui-se que as necessidades de aprendizagem identificadas no ano de construção do PPP, não são capazes de atender as demandas recentes dos estudantes e da comunidade escolar como um todo, uma vez que as metas atuais são bem diferentes das estipuladas anteriormente no documento, antes da escola se tornar uma EREM.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do Projeto Político-Pedagógico da instituição de ensino localizada na cidade de Nazaré da Mata-PE permite considerar que, embora o documento estabeleça as bases teóricas e legais da escola, existe um distanciamento significativo entre o mesmo e a realidade vivenciada no cotidiano escolar. A identificação de que não passa por uma atualização sistemática desde 2014 torna o PPP um documento meramente burocrático, perdendo sua função principal de guia dinâmico para as práticas pedagógicas e administrativas.

Os resultados observados demonstram que a ausência de um planejamento participativo recente compromete a identidade da escola diante das novas demandas educacionais e sociais da última década. Portanto, aponta-se a urgência de uma revisão coletiva que envolva professores, gestores, alunos e famílias, garantindo que o PPP reflita fielmente os desafios atuais do ensino de Biologia e das demais áreas. Por fim, a experiência proporcionada pelo PIBID torna-se essencial para a formação docente, pois permite que o licenciando compreenda a escola não apenas como um espaço de aula, mas como uma organização complexa que necessita de instrumentos de gestão atualizados e democráticos para promover uma educação de qualidade e democrática.

5 AGRADECIMENTOS





O presente trabalho é resultado de uma construção coletiva, marcada pelo apoio, parceria e compromisso dos envolvidos, bem como da instituição. Assim, expressamos nossa gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo incentivo contínuo e confiança concedidos através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O suporte da CAPES foi essencial para realizar este estudo construtivo, onde a mesma possibilita uma trajetória enriquecedora na formação docente. Agradecemos igualmente a equipe escolar que tem nos acolhido, aos nossos colegas de equipe, à nossa coordenadora e ao professor supervisor, que estão presentes em todas as etapas do projeto, contribuindo de forma significativa. Reafirmamos, por fim, a importância da integração entre universidade e escola como ferramenta essencial para potencializar o ensino e para a construção de práticas educativas transformadoras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, [1996]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>.

LONGHI, S. R. P.; BENTO, K. L. Projeto político-pedagógico: uma construção coletiva. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, v. 3, n. 9, jul./dez. 2006.

VASCONCELOS, C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico:** do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2004.

VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163–171, jan./jun. 2009.